APRESENTAÇÃO

Estamos lançando o segundo número da revista Entropia. Mantendo o foco na divulgação de pesquisas vinculadas à temática dos movimentos sociais e mídia.

Na atual edição, teremos uma conjunto de artigos que abarcam diversos temas ampliando os olhares sobre a produção científica no Brasil.

De Leise Taveira , em seu, a corrosão do caráter, encontramos um diálogo com Richard Sennet para uma profunda análise do jornalista e de seu papel social, nas últimas três décadas. Quem é o jornalista, quais questões atravessam sua atuação profissional, são algumas das questões levantadas pela autora.

Claudia Nascimento de Oliveira nos apresenta um estudo sobre o assentamento Joana D'Arc III em Rondônia. Num momento em que avançam e se ampliam os estudos de gênero, Claudia nos brinda com um estudo sobre o trabalho feminino no campo. Resgatar e apresentar a luta pela visibilidade das mulheres trabalhadoras rurais é o eixo central do artigo.

Afrânio de Oliveira Silva e Patrícia Gonçalves analisam as transformações sociais operadas no Brasil nos últimos quinze anos e o sentido da mobilidade social operada. Analisando se a mobilidade social gerou efetivamente uma nova classe média, os autores buscam perceber as posições distintas das análises do tema e, como tal realidade é simplificada pela mídia.

Eduardo Fernandes e Guillermo Omar Orsi apresentam artigo que trata do tema da espontaneidade e como tal conceito é construído pela mídia na análise das manifestações políticas entre 2013 e 2015 no Brasil. Sua ideia central é de que o uso do terma pela mídia resulta numa percepção ambíguas dos movi-

mentos induzindo o leitor a interpretar os movimentos pelo olhar da empresa midiática.

Hirã Soares Justo, trabalha a indústria cultural mediante a análise do personagem de quadrinhos, Zé Carioca. Mais do que estudar a Política de Boa Vizinhança adotada pelos EUA durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) Hirã busca perceber como o personagem é construído mediante o olhar norte-americano sobre o brasileiro, em especial, o carioca. Um olhar defasado que retrata preconceitos e uma visão específica de mundo.

A jovem pesquisadora da Universidade de Utrecht, Phie van Rompu, em seu artigo, From the Screen to the Streets: the de facto impact of contemporary favela films, apresenta a análise de um pesquisador europeu sobre a construção da Favela carioca nos filmes. O que fica patente é o processo de desumanização do morador que passa a ser lido como um potencial marginal e, portanto, criminoso a quem a força policial deve enquadrar e reprimir.

Finalizamos com uma entrevista com o ex-ministro do governo Lula, ex-prefeito de Porto Alegre e ex-governador gaúcho, Tarso Genro. Na pauta, a relação entre política e mídia. O olhar de um importante quadro da esquerda brasileira nos permite vislumbrar as limitações para a construção de uma sociedade plural e pautada por uma mídia que efetivamente se apresenta como democrática.

A todos desejamos boa leitura.